

Rio de Janeiro, 1 de julho de 2013

Caro Cliente,

O governo brasileiro pretende importar milhares de médicos, a maioria de Cuba, com o objetivo de resolver o problema de saúde no país. Acreditamos que esta medida pode colocar a saúde dos brasileiros em risco ainda maior. A formação médica em Cuba não segue as mesmas exigências das escolas brasileiras e estes profissionais não passarão por nenhuma avaliação de suas capacidades técnicas, antes de iniciarem sua atuação como médicos no Brasil.

Sabemos, também, que os brasileiros sofrem há décadas com a falta de infraestrutura existente nos serviços de saúde por este país afora, mesmo em locais onde há médicos. O governo tem declarado que pagará bons salários e que fornecerá condições para o trabalho, no entanto, no último ano, o ministro da saúde deixou de aplicar R\$ 17 bilhões do orçamento do Governo Federal que estavam reservados para a saúde, e que foram devolvidos sem utilização.

Se a intenção real fosse a melhoria da saúde da população, por que não oferecer um plano de carreira, com salários dignos aos médicos brasileiros, junto com melhores condições de trabalho, como laboratórios e hospitais em áreas carentes, ao invés de contratar médicos de Cuba?

Nós, médicos endocrinologistas e especialistas em geral, temos em nossa formação pelo menos 10 anos de estudos formais. São 6 anos de faculdade somados a 2 anos de residência em clínica geral e mais 2 anos de residência dentro da especialidade. Mesmo assim estamos subordinados ao Conselho Federal de Medicina em nossos atos médicos para garantia de serviços médicos de qualidade para a população.

Por este motivo, os médicos brasileiros, representados pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Associação Nacional de Médicos Residentes e Federação Nacional dos Médicos manifestam-se repudiando as medidas recentes do governo, contra a contratação de médicos estrangeiros sem a devida revalidação de seus diplomas, pedindo a criação de um plano de carreira para os médicos do estado, por remuneração justa e por condições de trabalho adequadas, dentre outras coisas. Serão várias as manifestações organizadas no dia **3 de Julho**, em todas as regiões do país.

Ajude a proteger a saúde da população! Precisamos do seu apoio.

Cordialmente,

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM

Secretaria SBEM Nacional

Rua Humaitá, 85 - 5º andar - 22261-000 - Humaitá - Rio de Janeiro/RJ

Fone: (21) 2579.0312 - E-mail: sbem@endocrino.org.br